

Insanidade

PrimeiraMente

(Bm A G7 F#7)[Música inteira]

Bm **A**

E o medo sai pra dominar as mentes na solidão

G7 **F#7**

A sensação do impossível

Bm **A**

E a casa cai pra mostrar pra gente

G7

Que a vida não é um game

F#7

Mas passa o tempo e sobe o nível

Vivendo o que resta da minha sanidade

Fatos pelos quatro lados da cidade

Minha insanidade inatingível

Pela formação da unanimidade

Mente sequestrada aplicada lavagem

E eu me torno incompreensível

Sentimento, reflexões

Poder me expressar

Crescer, morrer, honrar o fardo pros meus

Orações de quem não crê

Opiniões de quem não vê

Não adianta questionar nos tempo do foda-se seu Deus

São barreiras, vozes, tragos, carreiras, estragos e doses

Viver pra ser lembrado acorrentado em overdoses

E a mentira engole, dinheiro no controle

Na fuga do descontrole o que sobra são só goles

Mas o trampo é pesado, os meninos não dorme

Tristeza é ver que o barraco que sobe com garra

É o mesmo barraco que o vento recolhe

Soco no ouvido pra você ouvir a criança chorando

E um soco na mente pra você enxergar tudo o que acontece

Que você não enxerga por mais que você olhe

E a justiça é injusta pra pobres

E a distração move a noção pra longe

E a nação se fode

E o foda-se é o que nos move

E eu negocio minha liberdade com protetores

Que na mão portam revolveres

E o medo sai pra dominar as mentes na solidão

A sensação do impossível

E a casa cai pra mostrar pra gente

Que a vida não é um game

Mas passa o tempo e sobe o nível

Vivendo o que resta da minha sanidade
Fatos pelos quatro lados da cidade
Minha insanidade inatingível
Pela formação da unanimidade
Mente sequestrada aplicada lavagem
E eu me torno incompreensível

E mais uma noite se foi e eu tentando entender
O por quê do sofrer dessa gente
O cinza do céu de zói e eu vejo olhares descontentes
Pois mesmo acostumados eles odeiam enchentes
Essa chuva que devasta e arrasta vidas inocentes
Enquanto outros iguais por ter mais cifrão nem sente
O que se passa longe dessas grades postas
É o que motiva a revolta dos manos que chega
Somando com outra proposta

(Posta) Na condição de não sermos mais enganados
(Mostra) Uma visão escondida pelo Estado
(E se lota) Mais um busão de seres esvaziados
Cujo coração é duro igual o solo habitado
Calados na turbulência tudo vira passatempo
Deslocados de essência e o mundo pira (É só lamento)
E aumento de imposto proposto por quem governa
Querem entrar na sua mente mas caminhe com as suas pernas

É que o caos dá aos poetas na batida
Fazendo sonho fazer parte da vida
Na corrida tantos vem e vão